

A ESALQ e os 75 anos da USP



"Se eu pudesse resumir a ESALQ em uma única palavra, esta seria pioneirismo". Essa frase foi expressa pela reitora da USP, Suely Vilela, que esteve presente durante a 51ª Semana "Luiz de Queiroz". Este ano, o evento integrou as comemorações aos 75 anos da USP.

Pág. 5

3 *Pesquisas genômicas auxiliam programas de seleção de aves*

4 *Cursos obtêm conceitos de excelência*

7 *Nova gestão no Pólo de Biocombustíveis*

Publicação quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"



Universidade de São Paulo

Suely Vilela
Reitora

Franco Maria Lajolo
Vice-Reitor



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

Antonio Roque Dechen
Diretor

Natal Antonio Vello
Vice-Diretor

Jornalista responsável

Caio Rodrigo Albuquerque
(Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar
(Mtb 032531)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto
Luciana Joia de Lima
Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico

José Adilson Milanêz

Fotografia

Paulo Airton Soares da Silva

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho
Lucas Rizzollo
Marcelo Basso (MTb 26.977)
Rafael Mondini

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
acom@esalq.usp.br
Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom

Editorial

A história da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", a ESALQ, confunde-se com a memória da Universidade de São Paulo e com o caráter pioneiro e cosmopolita que marcou a Instituição desde o princípio. É também pioneira na América Latina a criação do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, o CENA. Essas duas Unidades de Ensino e Pesquisa distinguem, por sua atuação destacada, o Campus "Luiz de Queiroz".

Considero importante mencionar que a ata histórica da primeira sessão do Conselho Universitário, realizada em 17 de fevereiro de 1934, na Faculdade de Medicina, registrava a assinatura de três membros da ESALQ: Professores Salvador de Toledo Piza Júnior, Theodoro de Almeida Camargo e José de Mello Moraes.

É, portanto, com grande satisfação que comemoro, junto à comunidade do Campus da USP em Piracicaba, os 75 anos da nossa Universidade. (...) Nos 107 anos de existência, a ESALQ sempre representou papel de grande relevância nos rumos da Nação. Desde a época da entrada do Brasil na área agrícola, até a busca do País por respostas a questões atuais de grande impacto mundial, como Alimentos, Bioenergia e Biocombustíveis, a Unidade teve participação fundamental. Há três anos como sede do Pólo Nacional de Biocombustíveis, constitui-se em referência na área. Se hoje somos potência mundial na produção agrícola, muito devemos a esta Casa, que dignifica a nossa Universidade.

Ao CENA a produtividade agroindustrial nacional deve contribuição fundamental. Criado há mais de 40 anos por grupo de docentes da ESALQ com o intuito de agregar a energia nuclear à pesquisa em agricultura, ressaltou o papel da sua atuação transdisciplinar na formação de pesquisadores altamente qualificados. (...) Os 11.000 profissionais graduados pela ESALQ nos seus cursos em mais de um século de existência carregam o prestígio da Unidade que os formou. (...) Lembro que, em 2004, comemoravam-se os 40 anos da Pós-Graduação da ESALQ, desde cedo permeada por expressiva participação de pesquisadores do Exterior. É desta Unidade o primeiro programa conjunto internacional tripartite de pós-graduação do Brasil, o de Biologia Molecular de Plantas, recentemente aprovado já com nível de excelência. (...)

Vejo com contentamento que a programação elaborada por este Campus, iniciada em 8 de setembro, associa-se às comemorações do Jubileu de nossa Universidade dentro dos três princípios básicos que estabelecemos e que nos aproximam da sociedade: reconhecimento, visibilidade e visão de futuro. (...)

Finalizo concordando com o então Governador Geraldo Alckmin, quando diz que "a ESALQ é a melhor semente já plantada em terra paulista". Complemento o pensamento dizendo que os frutos originados por essa semente comprovam a sua qualidade.

Muito obrigada!

(o texto acima reproduz trechos do discurso feito pela reitora no dia 11 de outubro, durante a sessão solene comemorativa aos 75 anos da USP e reunião de conagração dos ex-alunos da ESALQ)

Suely Vilela
Reitora da USP

A próxima edição do ESALQ notícias contará com o espaço "Clique", uma oportunidade para docentes, funcionários e alunos publicarem uma foto de sua autoria, registrando momentos do cotidiano no Campus "Luiz de Queiroz". As fotos devem ter no mínimo 300dpi ou 3Mp e podem ser enviadas ao e-mail acom@esalq.usp.br



Pesquisas genômicas auxiliam programas de seleção de aves

“Queremos que nosso trabalho resulte em avanços para a produção animal”

Inovar. Este é o verbo mais conjugado pelos pesquisadores do Laboratório de Biotecnologia Animal, ligado ao departamento de Zootecnia (LZT) da ESALQ. Com objetivo de investigar com maior profundidade processos fisiológicos como reprodução, crescimento, resistência a parasitas, além do rendimento e qualidade da carne de bovinos e aves, por exemplo, a biologia molecular vem se mostrando a via mais promissora para que o processo de seleção de animais continue numa curva de aprimoramento constante. Para o coordenador do laboratório, professor Luiz Lehmann Coutinho, os estudos ali desenvolvidos têm contribuído no sentido de gerar novas tecnologias. "Ao longo do tempo temos atuado no melhoramento animal, identificando marcadores moleculares e realizando parcerias com empresas na execução de diagnósticos relacionados com análises de DNA". Uma dessas parcerias resultou em um projeto de pesquisa envolvendo diversas estratégias moleculares para identificar genes de interesse comercial em frangos.

Em 1999, a Embrapa Suínos e Aves e a ESALQ desenvolveram duas populações referência de frangos derivadas de cruzamentos entre linhagens de corte (TT) e postura (CC). Até 2002, cerca de quatro mil aves foram abatidas e as análises moleculares vêm sendo realizadas por pesquisadores do laboratório. Millor Fernandes do Rosário pretende construir um mapa consenso para essas duas populações. Segundo o pesquisador, a conclusão do seu projeto trará importantes avanços para o Projeto Brasileiro do Genoma da Galinha. "Desenvolver o mapeamento simultâneo de duas populações é algo inédito e permitirá trabalhar com um número maior de animais e, da união desses dados, poderemos afirmar se uma determinada região do genoma é responsável pelo ganho de peso, rendimento de carcaça e consumo de alimento, por exemplo", afirma.



A biologia molecular vem se mostrando a via mais promissora para que o processo de seleção de animais continue numa curva de aprimoramento constante

muscular em frangos nas fases iniciais do desenvolvimento embrionário. "O desafio da pesquisa é provar a existência de um novo gene e depois conseguir desenvolver ferramentas de análise molecular para contribuir com os programas de seleção de aves com maior quantidade de fibras musculares e menor quantidade de gordura, o que resultará em uma carne de frango mais saudável", destaca.

"A maior limitação para o uso da genética molecular em programas de melhoramento genético ainda é a identificação dos genes responsáveis pelo desenvolvimento de características de interesse comercial. Mas a geração de recursos genômicos em larga escala promete tornar esta identificação eficiente e precisa", finaliza Coutinho.

Paralelamente, outra abordagem utilizando estas mesmas linhagens, está sendo desenvolvida por Érika Jorge, pesquisadora que vem levantando informações sobre genes ligados ao desenvolvimento muscular de aves a partir de embriões. O objetivo da pesquisa é identificar genes que controlem o crescimento de tecido

Análise de potencial do pinhão-manso conquista Prêmio Mercosul de C&T

Matheus Bayer Gonçalves, aluno de Engenharia Agrônômica, recebeu menção honrosa, na categoria jovem universitário, do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia 2008. O aluno desenvolveu, durante estágio profissionalizante, a pesquisa "Zoneamento agroclimático para a cultura do pinhão-manso no estado da Bahia, objetivando a produção de biocombustíveis". A orientação foi do professor Paulo César Sentelhas, do departamento de Ciências Exatas (LCE).

O estudo teve como objetivo determinar o zoneamento agroclimático para

a cultura do pinhão-manso naquele estado, empregando-se técnicas de geoprocessamento. Os resultados foram obtidos a partir dos dados de temperatura média e de precipitação pluviométrica anual, disponibilizados em bancos de dados da FAO, INMET e ANA. Foram utilizados dados de 328 estações climáticas localizadas na Bahia e estados vizinhos. O estudo conclui que o estado da Bahia apresenta 20,89% de áreas aptas ao cultivo do pinhão-manso; 63,95% de áreas marginais por deficiência hídrica e 15,16% de áreas inaptas.

Pesquisa avalia perfil do egresso de Ciências dos Alimentos

Mais de 78% dos egressos do curso de Ciências dos Alimentos da ESALQ estão trabalhando na área ou cursando pós-graduação. Cerca de 71% daqueles que estão cursando pós-graduação recebem bolsas de estudos e 82% dos que estão atuando na área estão colocados na faixa salarial entre 3 e 9 salários mínimos. Esses dados são resultantes de uma pesquisa da Associação dos Profissionais em Ciências dos Alimentos (APCAL), com apoio do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN). O estudo abordou 111 ex-alunos formados na Escola (90,2% dos egressos). Segundo Rodrigo Aparecido Moraes de Souza, um dos realizadores do estudo, "o perfil dos alunos e os investimentos direcionados ao curso são fatores determinantes para esse quadro".

Cursos obtêm conceitos de excelência

A ESALQ informa periodicamente dados gerais sobre seus seis cursos ao Guia do Estudante (GE), da Editora Abril. Na 17ª edição, que sinalizou 440 centros de excelência, obtiveram classificação 4 estrelas (muito bom) os cursos de Engenharia

Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos e Ciências Biológicas, e 5 estrelas (excelente) para Engenharia Agrônômica e Gestão Ambiental. Esses selos de qualidade já constam da publicação GE Melhores Universidades 2008.

Alunos da PPG em Genética premiados

Alunos do Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da Escola foram premiados durante o 54º Congresso Brasileiro de Genética. Alisson Fernando Chiorato, doutorando orientado pelo professor José Baldin Pinheiro, do departamento de Genética (LGN), recebeu o Prêmio Alcides Carvalho como melhor trabalho na área de Melhoramento Genético Vegetal com o estudo "Progresso genético do feijoeiro no estado de São Paulo entre 1989 e 2007". Também doutorando, Roberto Tarazi, orientado pelos professores

Roland Vencovsky, do LGN, e Paulo Yoshio Kageyama, do departamento de Ciências Florestais (LCF), foi selecionado para o Prêmio Paulo Sodero Martins e recebeu menção honrosa pela pesquisa "Estrutura genética espacial em uma população natural de *Copaifera langsdorffii* Desf. no cerrado de Assis, SP". Cursando mestrado e orientado pelo professor José Baldin Pinheiro, Bruno Mello Mulato recebeu menção honrosa pelo trabalho "Diversidade genética em germoplasma exótico de soja identificada por caracteres agromorfológicos".



Alunos realizam testes com alimentos no Laboratório de Processamento de Carnes

51ª Semana "Luiz de Queiroz" integrou comemorações dos 75 anos da USP

Realizada tradicionalmente pela ESALQ, Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz" (PCLQ) e Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq), a 51ª Semana "Luiz de Queiroz", que aconteceu de 6 a 11 de outubro, fez parte das comemorações do Jubileu de Diamante da Universidade de São Paulo. A intensa programação atingiu seu apogeu durante a Sessão Solene Comemorativa aos 75 anos da USP e a Reunião de Congratamento dos ex-alunos da Escola, ocorridas no Salão Nobre do Prédio Central, no dia 11. Foram homenageadas as turmas quinquenais de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Economia Doméstica e Ciências Econômicas de 1933 - Jubileu de Diamante, 1938, 1943, 1948, 1953, 1958 - Jubileu de Ouro, 1963, 1968, 1973, 1978, 1983 - Jubileu de Prata, 1988, 1993, 1998, 2003. A programação da Semana teve início com a 1ª Reunião Paulista de Melhoria de Plantas e 25º Encontro sobre temas de Genética e Melhoramento de Plantas. Pesquisadores buscaram soluções para recuperação desta área da ciência e para manter o nível de competência e competitividade, para que se viabilize a produção de cultivares melhores que as pré-existentes.

Na manhã de sexta-feira, 10 de outubro, houve o hasteamento das bandeiras em frente ao Prédio Central, com a participação especial do Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, que na ocasião transferiu as atividades do gabinete para a Escola. Logo depois, ocorreu o XII Fórum ABAG: "Agroenergia e Sustentabilidade", em parceria com a Associação Brasileira de Agribusiness, evento que discutiu a importância e complexidade da cadeia do agronegócio.

Na tarde desse mesmo dia, a reitora da USP, Suely Vilela, acompanhou a inauguração no CENA do Bloco 2 da Central de Aulas e Anfiteatro "Prof. Epaminondas Sansigolo de Barros Ferraz". A seguir, aconteceu a celebração dos 20 anos de existência dos três grupos PET's (Programa de Educação Tutorial) na ESALQ.

Importante ação, também acompanhada pela reitora, foi a inauguração do Laboratório Experimental de Língua Inglesa, na Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD). Professores e alunos ganharam um espaço com 10 computadores e 200 licenças do software *Reading Companion*, que possibilita o aperfeiçoamento do idioma por meio de treinamento e desenvolvimento das habilidades de leitura e pronúncia, num ambiente virtual e interativo.

Na sessão solene do dia 11, receberam homenagens pelos aniversários, a Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), 15 anos; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), 35 anos; Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), 40 anos; Cooperativa dos Fomecedores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana), 60 anos; Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq), 65 anos; Universidade de São Paulo (USP), 75 anos; Reconhecimento da Profissão de Engenheiro Agrônomo pelo sistema Confea/Crea, 75 anos; Centro de Citricultura Sylvio Moreira do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 80 anos; Imigração Japonesa, 100 anos; e Associação Atlética Acadêmica "Luiz de Queiroz" (AAALQ), 105 anos.

Durante o congratamento de ex-alunos, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp) rendeu homenagem ao Engenheiro Agrônomo do Ano, Shiro Nishimura, presidente do Grupo Jacto de máquinas e equipamentos agrícolas. Já pela Associação Paulista dos Engenheiros Florestais (Apaef), foi homenageado como Engenheiro Florestal de 2008, Mauro José Capassoli Armelin (ESALQ F-97), profissional que atua na área ambiental.

Em paralelo, a abertura da exposição "Álvaro Paulo Sêga", no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", e a apresentação da Orquestra Paulistana de Viola Caipira, no Teatro Municipal "Dr. Losso Netto", ilustraram com traços de grandiosidade as manifestações culturais da Semana.



51ª Semana "Luiz de Queiroz": transferência das atividades do gabinete da Secretaria de Agricultura do Estado; Fórum ABAG; passagem da reitora pelo Campus; inauguração do Laboratório Experimental de Língua Inglesa; Sessão Solene Comemorativa aos 75 anos da USP e Reunião de Congratamento dos ex-alunos da ESALQ

ESALQ assina convênio para auxiliar reflorestamento do Médio Tietê

A ESALQ assinou, por intermédio da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), um convênio de cooperação técnico-científica de 5 anos com AES Tietê. A empresa é uma das principais geradoras de energia do País. O termo visa implementar um projeto de restauração de matas ciliares, com plantio de 24

milhões de mudas em uma área de 12,5 mil hectares, no entorno dos reservatórios das Usinas Hidroelétricas do Médio Tietê. O principal objetivo é estudar os processos ecológicos relacionados à restauração florestal e pesquisar o potencial desses sistemas para a fixação do carbono atmosférico.



AES Tietê

Parceria prevê plantio de 24 milhões de mudas no entorno de reservatórios

Presidente do CNPq visita ESALQ

Como parte das comemorações aos 75 anos da USP, ocorreu a palestra "O CNPq e o apoio à pesquisa", com Marco Antonio Zago, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Zago falou sobre o financiamento das pesquisas no Brasil e destacou que o País vem aumentando suas exportações, mas

ocupa apenas a 27ª posição quando nos referimos à participação dos produtos de alto tecnologia. Sobre investimentos, Zago lembrou que apenas 0,9% do PIB é revertido em políticas de C&T e que não basta ao Brasil liderar os gastos com P&D na América Latina, termos um bom índice de publicações, se não conseguimos transferir em conhecimento para o setor produtivo. A USP lidera o ranking de investimentos do CNPq. Em 2006 foram repassados para pesquisadores da instituição R\$ 115 milhões. Em 2007, este montante chegou aos R\$ 133 milhões. Na visita a Piracicaba, Marco Antonio Zago esteve acompanhado de José Oswaldo Siqueira, diretor de Programas Temáticos e Setoriais do CNPq. Na parte da manhã, Zago fez uma visita ao Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), onde participou das comemorações de 42 anos da instituição.



Zago falou sobre o financiamento das pesquisas no Brasil

Professora é premiada na Conferência Internacional de Biometria

A professora Clarice Garcia Borges Demétrio, do departamento de Ciências Exatas (LCE), foi premiada na XXIV Conferência Internacional de Biometria. Membro do Conselho da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBRAS), Clarice recebeu o prêmio *Best Contributed Paper from a Special Circumstance for the Americas*, pela comunicação oral "An Extended Random-effects Approach to Modeling Repeated, Overdispersed Count Data". O trabalho desenvolvido, em parceria com os pesquisadores belgas Geert Molenberghs e Geert Verbeke, trata da análise de modelos teóricos para avaliar novos tratamentos na área da medicina.

In Memoriam

Helládio do Amaral Mello nasceu em Piracicaba, em 18 de agosto de 1917. Engenheiro Agrônomo formado na ESALQ em 1943, passou a ocupar a cadeira de Horticultura da Escola em 1954 e, em 1962, a de Silvicultura. Na década de 1960, a convite do ministro da Agricultura, Hugo de Almeida Leme, integrou o grupo de trabalho encarregado pela reformulação do Código Florestal Brasileiro, aprovado em 1965. Em 1968, liderou a equipe de empresários do setor florestal que criou o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), sendo seu diretor científico até 1980. Em 1971, conseguiu autorização para criação do curso de Eng. Florestal da ESALQ e, em 1976, implantou o curso de Pós-Graduação em Eng. Florestal (mestrado). Desde 1981, o prêmio Helládio do Amaral Mello é concedido ao diplomando de Eng. Florestal da Escola que obtém a melhor média final. O professor Helládio faleceu em 28 de agosto de 2008.

Pólo Nacional de Biocombustíveis tem nova gestão

O Pólo Nacional de Biocombustíveis está sob nova gestão. Os docentes Edgar Gomes Ferreira de Beauclair, do departamento de Produção Vegetal (LPV), e Thiago Romanelli, do departamento de Engenharia Rural (LER), assumiram a comissão que pretende sustentar novos objetivos a partir da união de esforços dos pesquisadores da Escola. "Queremos resgatar a missão original de conceder ao Pólo um sentido de pioneirismo, transformando projetos em realidade, com

uma série de pesquisas e instalações visando ao desenvolvimento de tecnologia em agroenergia", destaca Beauclair. Os atuais gestores desejam aumentar as parcerias com instituições privadas para alocar equipamentos e angariar verbas para que os estudos direcionados à área possam atender às necessidades do setor produtivo. Beauclair lembra que a proposta é implantar linhas de pesquisas e permitir que professores e pesquisadores tenham melhores condições para trabalhar.

Villa Nova ganha Prêmio Bunge

Nilson Augusto Villa Nova foi agraciado com o Prêmio Fundação Bunge 2008, na área de Agrometeorologia. Professor aposentado do departamento de Ciências Exatas (LCE) da ESALQ, o docente foi premiado na categoria Vida e Obra.

"Sinto-me honrado por entrar numa lista de nomes ilustres que ganharam este prêmio. São pessoas reconhecidas como expoentes neste País e eu espero continuar sendo merecedor de todas essas considerações".

Aposentado desde 1989, Villa Nova continua atuando como docente permissionário. Também é professor colaborador da USP, consultor da Capes e do CNPq, onde é bolsista de Produtividade em Pesquisa. Sua obra acadêmica se concentra na área de

Agrometeorologia, com ênfase na irrigação, cana-de-açúcar, evapotranspiração, clima e radiação solar.

O Prêmio Fundação Bunge é considerado um importante estímulo à produção intelectual, por reconhecer o trabalho de personalidades que contribuem para o desenvolvimento do Brasil. "Este prêmio deve valorizar pesquisas no setor de Agrometeorologia", diz Villa Nova ao destacar que isso pode motivar novas pesquisas na área. Outros professores da ESALQ também já foram contemplados com esse prêmio. Na área de Agronegócio, Ernesto Paterniani; Agronomia, Eurípedes Malavolta; Engenharia Florestal, Luiz Ernesto George Barrichelo; Solos Agrícolas, Gerd Sparovek.



Premiação ocorreu em 25 de setembro, no Palácio dos Bandeirantes

Olimpíada USP de Inovação

A Agência USP de Inovação promoveu a "Olimpíada USP de Inovação". A ESALQ teve 4 projetos premiados. Na categoria Tecnologias Sociais e Ambientais: 1ª colocação para "Aproveitamento do lodo de ETE de indústria de papel na produção de compósitos cimentícios para a construção civil", da profª Adriana Maria Nolasco (LCF); 2ª colocação para "Desenvolvimento de destilados de água laboratorial de baixo impacto ambiental", do prof. Marcos Yassuo Kamogawa (LCE). Na categoria Agronegócio: 2ª colocação para "Microaspersor com microtubos: um novo conceito hidráulico na irrigação localizada", do prof. Tarlei Arriel Botrel (LER) e, na categoria Tecnologia da Informação e da Comunicação: 2ª colocação para "RLM 3.1 - Sistema de formulação de rações e recomendações nutricionais", do prof. Dante Pazzanese Lanna, (LZT). O 1º colocado em cada categoria recebeu prêmio de R\$5mil e o 2º colocado, R\$3mil.

Visão Agrícola

A revista Visão Agrícola aborda, em sua 8ª edição, o tema Agroenergia. Nesse número, especialistas apresentam o "estado da arte", a partir de abordagens que englobam matérias-primas, pesquisas, qualidade, ambiente, sustentabilidade e inovações tecnológicas.

Acesso a mais informações em www.esalq.usp.br/visaoagricola



“Acredito em gene, sem dúvida, mas muito mais no poder dos cromossomos”

Filha de um médico cearense e mãe baiana, Margarida Lopes Rodrigues de Aguiar-Perecin nasceu em Manaus, mas viveu sua infância em Piracicaba. Ainda pequena, se dedicou ao piano e sempre foi amante da música e das artes, como revela ao apontar um mural, ao lado de sua mesa, no Laboratório de Citogenética Molecular de Plantas, do departamento de Genética (LGN). "Sou neta de um pintor chamado Manoel Lopes Rodrigues, muito conhecido na Bahia. Nas minhas viagens, trago imagens daquilo que me agrada como aquela Maria que carrega o menino Jesus, uma escultura de Michelangelo, não muito conhecida, que está em uma igreja em Brugge, Bélgica. Abaixo está uma reprodução do profeta Jeremias chorando sobre as ruínas de Jerusalém, de Rembradt."

Incentivada por Myriam Krasilchick, uma professora da escola "Sud Mennucci", foi cursar História Natural na USP. "Quando fui para São Paulo, queria ser professora, tinha um sonho de transmitir conhecimento aos mais jovens. Acordava às cinco e meia e, para chegar lá, tomava dois bondes e um ônibus, tinha aula o dia todo e só chegava em casa por volta das oito da noite".

Formou-se em 1960 e ainda na graduação se interessou por Citologia, Histologia Animal, Biologia Marinha. Surgiu assim a oportunidade de voltar para Piracicaba, para ser bolsista e depois bióloga, no Instituto de Genética, criado pelo professor Friedrich Gustav Brieger, junto ao LGN da ESALQ. Aqui fez seu doutorado, quando se deparou com o objeto de estudo que permearia todas suas atividades como docente e pesquisadora: os cromossomos. "Acredito em genes, sem dúvida, embora suspeite que os cromossomos sejam mais poderosos". A professora conta os desafios de ter sido pioneira nessa área dentro de uma tradicional Escola de Agronomia. "Quando eu

cheguei aqui, não se contratavam professores que não fossem graduados em Agronomia e também os alunos não gostavam de ter aulas com mulheres; felizmente, hoje as coisas estão mudadas".

Em 1971, foi contratada como docente do LGN graças ao apoio dos professores Brieger e Almiro Blumenschein, e, logo em seguida, mudou seu programa de pesquisa. "O professor Blumenschein voltava dos EUA, onde havia trabalhado com a doutora Bárbara McClintock e me convenceu a pesquisar certos aspectos da estrutura dos cromossomos de milho". Fez o pós-doutorado em Oxford, na Inglaterra, onde recebeu importante treinamento em uma técnica que, aplicada em seus estudos para identificação dos cromossomos em células da raiz do milho, rendeu-lhe citações internacionais. Mas para Margarida, a dedicação acadêmica não se mede em nú-

meros. "Hoje vivemos em uma época em que as pessoas são avaliadas por números de trabalhos e citações. Eu sou de outra geração, aceito isso, mas essa avaliação numérica me preocupa um pouco porque certas sutilezas correm o risco de serem ignoradas".

Sua atuação como bióloga lhe trouxe imensa satisfação. Buscou caminhos que vão da pesquisa básica sobre seres vivos, até a possibilidade de manipulá-los. "Essa busca foi muito gratificante para conseguir me comunicar com os alunos, especialmente na pós-graduação, onde ministro a disciplina de Citogenética, que enfoca estudos da estrutura dos cromossomos, do genoma, e sua importância para a biotecnologia e melhoramento".

Nos anos 80, quando a comunidade científica começou a se preocupar com biotecnologia, identificou linhagens de milho com boa resposta para a regeneração de plantas. Das salas de aula, declara sua satisfação no contato com os alunos esalqueanos. "As turmas de primeiro ano de 1980 e 83 me trazem uma lembrança quase mágica, de alunos que passaram o curso inteiro (de Biologia Celular) fazendo perguntas e comentários em uma época em que o trote atrapalhava muito as aulas dos calouros". Nos anos 90, houve nova revolução na área de Citogenética "que me levou a implantar a técnica de hibridização molecular fluorescente (FISH), uma poderosa ferramenta que permite a visualização de seqüências de DNA nos cromossomos, produzindo imagens coloridas e fascinantes, importantes para a comparação de genomas de plantas e de sua evolução". Recentemente teve enorme satisfação em tomar posse como membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo. E dessa história, enfatiza a importância da pesquisa básica: "a tecnologia só evoluiu se o conhecimento básico evoluiu".



Professora Margarida Lopes Rodrigues de Aguiar-Perecin



Símbolos da ESALQ



Herma de Luiz de Queiroz

Instalada diante do Portal da Escola, a herma foi inaugurada em 3 de junho de 1935. Feita em bronze e medindo 0,80m x 0,60m, está posta sobre pedestal de granito polido medindo 2,5m x 2m. A obra é do sueco Ferdinando Frick e a iniciativa da homenagem foi de representantes do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (CALQ).

Na parte fronteira do pedestal, abaixo da herma e em alto relevo, há a seguinte inscrição em bronze: "Luiz Vicente de Souza Queiroz, pela sua dádiva". Há ainda três placas em bronze esculpidas em alto relevo, representando as três fases da agricultura: arar, semear e colher. Na parte inferior, existe outra placa em homenagem ao fundador da instituição; esta inaugurada em 12 de outubro de 1973, por ex-alunos da ESALQ.